



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

PAMELA APARECIDA LOPES DE AVILA

O USO EXCESSIVO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS E A ALTA DEMANDA DE
CONSULTAS NA ATENÇÃO BÁSICA PARA RENOVAÇÃO DESTAS RECEITAS

SÃO PAULO
2020

PAMELA APARECIDA LOPES DE AVILA

O USO EXCESSIVO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS E A ALTA DEMANDA DE
CONSULTAS NA ATENÇÃO BÁSICA PARA RENOVAÇÃO DESTAS RECEITAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: SIMONE DE CARVALHO SANTOS

SÃO PAULO
2020

Resumo

As Unidades Básicas de Saúde, tem presenciado um aumento significativo no uso indiscriminado de psicotrópicos pelos seus usuários, que em sua maioria, fazem o uso desnecessário, incorreto e contínuo; o que acaba gerando uma dependência química e um aumento no número absoluto de consultas, sobrecarregando a Atenção Primária . Dessa forma, o objetivo desse trabalho é conhecer e desenvolver ações para instituir um uso adequado e racional dessas medicações na Unidade Básica de Saúde PSF 1 Sétimo Formágio, em Águas de Lindóia.

Palavra-chave

Psicotrópicos. Saúde Mental. Consulta Médica.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

A unidade Básica de Saúde PSF 1 Sétimo Formápio, que está localizada na zona urbana do município de Águas de Lindóia, S.P, atende uma população de aproximadamente 2500 habitantes. Nossa equipe multidisciplinar é composta por 1 recepcionista e 11 profissionais de saúde : 1 médico, 1 enfermeiro, 1 fisioterapeuta, 1 psicólogo, 1 nutricionista, 2 agentes comunitários de saúde, 1 educador físico e 3 técnicos de enfermagem .

Na unidade, observo durante meu trabalho diário , que é frequente a presença de uma alta demanda de consultas para a renovação de psicotrópicos, que muitas vezes são utilizados a longo prazo, de forma contínua e desnecessária. Tal problemática é maior na faixa etária acima dos 45 anos e no sexo feminino .

O município conta com um CAPS, para onde encaminhamos os casos de maior urgência psiquiátrica e os casos menor urgência são encaminhados ao CONISCA, que é um ambulatório de especialidades médicas, localizado na cidade vizinha Lindóia, há aproximadamente 10 km de Águas de Lindóia.

Com isso, o objetivo do trabalho em questão, é reduzir o uso indevido de psicotrópicos e conseqüentemente a diminuição do número total de consultas na atenção básica.

ESTUDO DA LITERATURA

A prevalência estimada de transtornos mentais e de comportamento é de 12% da população mundial e grande parte destes usuários é medicado na Atenção Primária à Saúde. A partir das discussões da reforma psiquiátrica nos anos de 1980, os serviços de Atenção Primária à Saúde foram considerados o primeiro nível de cuidado da saúde mental, assim sendo, os profissionais de atenção primária possuem um papel crucial no tratamento e cuidado dos usuários com transtornos mentais (ALFENA, 2015).

As categorias mais frequentes de diagnóstico psiquiátrico são: transtornos de ansiedade (fobia e estresse pós traumático), transtornos de humor (depressão e transtorno bipolar) , transtornos de controle de impulsos (problemas de comportamento e de déficit de atenção/hiperatividade) e transtornos causados pelo uso de substâncias (como o abuso de álcool e drogas) .

A teoria de que as doenças mentais são causadas predominantemente por desequilíbrios químicos no cérebro, fez com que a prescrição de medicamentos psicotrópicos se tornasse a forma de tratamento majoritário dessas patologias. Tais medicamentos possuem como mecanismo de ação principal modificações seletivas do Sistema Nervoso Central e são classificadas segundo a Organização Mundial da Saúde em : ansiolíticos e sedativos, antipsicóticos (neurolépticos), antidepressivos, estimulantes psicomotores, psicomiméticos e potencializadores da cognição (BRINGEL, 2017).

O uso indiscriminado dos psicotrópicos, podem gerar como efeitos colaterais mais frequentes: a dependência química, a tolerância, amnésia, sedação e a sonolência excessiva , podendo aumentar assim, a morbimortalidade por outros eventos como quedas, acidentes domésticos , no trânsito e em casos extremos, até a depressão respiratória, parada cardiorespiratória e morte.(CARVALHO, 2016).

AÇÕES

Assim sendo, as ações à serem praticadas visando o objetivo do trabalho serão:

- ♦ Caracterização do público alvo (enquadramento da problemática em 4 perfis :ansioso, depressivo, problemas familiares , nível intelectual), utilizando para esse critério a revisão do prontuário do paciente.
- ♦ Perfil ansioso e depressivo: Parceria com o educador físico e prática de atividades físicas ao ar livre e utilizando os aparelhos na academia da terceira idade (localizada ao lado do PSF) 2 vezes na semana no período diurno ; divulgação e incentivo à pratica das atividades interativas e de socialização que o CRAS oferece, como aulas de zumba e jogo de dama.
- ♦ Problemas familiares: Abordagem inicial pelas agentes comunitárias de saúde visitando a residência em questão e trazendo informações à respeito do ambiente familiar e contextualizando para a equipe multidisciplinar. Marcar avaliação com o psicólogo o qual fará a abordagem inicial do paciente na unidade e trará as informações para o médico avaliar e otimizar o uso dos psicotrópicos (MARTINS, 2013).
- ♦ Nível intelectual: Também abordagem inicial pelas agentes comunitárias de saúde visitando a residência e auxiliando na organização dos medicamentos.
- ♦ Para todos os usuários: Palestras na unidade de saúde a realizar mensalmente , com o médico expondo os riscos e malefícios do uso indiscriminado dos psicotrópicos, como também encontros e rodas de conversa para sanar dúvidas a respeito do uso de tais medicações.
- ♦ Terapia em grupo quinzenais realizadas pelo psicólogo afim de poder facilitar a comunicação, socialização e troca de informações entre os usuários.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do uso indiscriminado de psicotrópicos e de consultas médicas, bem como também, a conscientização dos pacientes sobre os riscos que o uso indevido dessas medicações pode acarretar à saúde, incentivando assim, o acompanhamento médico e uso correto das medicações prescritas.

REFERÊNCIAS

ALFENA, M. D. Uso de psicotrópicos na atenção primária. 2015. 68 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.

BRINGEL, G.M. Dependência: uso abusivo de psicotrópicos. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

MARTINS, A. G. Acolhimento em saúde mental na UAPS Mattos Dourado. TCC submetida à Universidade Federal de Santa Catarina. UFSC, 2013. Disponível em:
<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/173635/ALINE%20GOUVEA%20MARTINS%20-%20Psico%20-%20TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em 05/05/2020.

CARVALHO, T. R. O uso indiscriminado de psicotrópicos. Monografias de especialização. Universidade Federal de Minas Gerais. 2-Abr-2016. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUBD-AH5GB6>. Acesso em 05/05/2020.